

Sarney não irá à posse no Buriti

O ex-presidente José Sarney, senador eleito pelo PMDB do Amapá, frustrou de vez ontem a possibilidade de um encontro com o presidente Fernando Collor na posse do governador eleito do Distrito Federal, Joaquim Roriz, dia 1º de janeiro. Ele disse a amigos e correligionários que o visitaram na Ilha de Curupu, no Maranhão, onde descansa, que não virá a Brasília.

Sarney também se disse surpreendido com a notícia de que estaria participando de articulações para a formação de uma frente de governadores. "Não tomei conhecimento dessas articulações, não fui consultado", cortou o ex-presidente, acrescentando que não participa de frente alguma, "muito menos contra o governador Quércia" (a frente seria para tentar contrapor a força política do governador de São Paulo).

Em entrevista à TV Brasi-

JEFFERSON PINHEIRO



Sarney: sem encontrar Collor

lia, Joaquim Roriz confirmou a intenção de promover a aproximação de Sarney com o atual presidente Fernando Collor. O primeiro encontro, contudo, previsto, para a posse de Roriz no Palácio Buriti, não acontecerá até pela provável ausência de ambos. Sarney confirmou ontem que não estará presente e Collor deverá estar em Angra dos Reis, no Rio de Janeiro.

Mais do que Sarney, interessa ao presidente Collor o apoio do grupo que chega com o seu antecessor ao Congresso.

29 DEZ 1990